



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE CERRO LARGO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DANIELA SILVA DE LOURENÇO

**REVISITA AOS ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
(SEPE) NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RETRATO DO CAMPUS
CERRO LARGO/RS ENTRE 2013 E 2015**

CERRO LARGO

2016

DANIELA SILVA DE LOURENÇO

**REVISITA AOS ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
(SEPE) NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RETRATO DO *CAMPUS*
CERRO LARGO/RS ENTRE 2013 E 2015**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da
Universidade Federal da Fronteira Sul, como
requisito para obtenção do título de Licenciatura em
Ciências Biológicas.**

Orientadora: Prof^ª.Dra.Sandra Vidal Nogueira

CERRO LARGO

2016

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Lourenço, Daniela Silva de

REVISITA AOS ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO (SEPE) NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RETRATO DO CAMPUS CERRO LARGO/RS ENTRE 2013 E 2015/
Daniela Silva de Lourenço. -- 2016.

57 f.

Orientadora: Sandra Vidal Nogueira.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de ciências biológicas- licenciatura , Cerro Largo, RS, 2016.

1. Anais do SEPE. 2. Ensino. 3. Pesquisa. 4. Extensão. I. Nogueira, Sandra Vidal, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

DANIELA SILVA DE LOURENÇO

**REVISITA AOS ANAIS DO SEPE NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM
RETRATO DO *CAMPUS* CERRO LARGO ENTRE 2013 E 2015**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciada em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul.

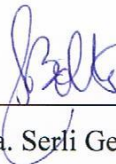
Orientadora: Profa. Dra. Sandra Vidal Nogueira

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 07/12//2016

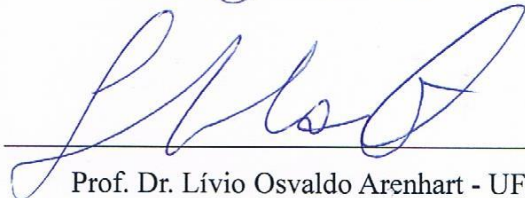
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Sandra Vidal Nogueira – UFFS



Profa. Dra. Serli Genz Bölter – UFFS



Prof. Dr. Lívio Osvaldo Arenhart - UFFS

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela saúde e persistência.

Agradeço carinhosamente e em especial a minha orientadora professora Sandra Vidal Nogueira, por todos os aprendizados, pela oportunidade concedida em ter sido sua bolsista de pesquisa e pela convivência diária que só agregou valor para minha formação tanto acadêmica, quanto humana.

RESUMO

O trabalho proposto procede um mapeamento conceitual dos Anais do Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPE), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), entre os anos de 2013 e 2015, no *Campus Cerro Largo/RS*. A revisita analítica tem como finalidade fazer um levantamento do perfil dos trabalhos científicos vinculados exclusivamente a Área das Ciências Biológicas. Do ponto de vista metodológico, fez-se a opção por uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e documental, com ênfase em procedimentos de análises de conteúdo. Para tanto foram selecionados 144 trabalhos publicados nos Anais do SEPE nos anos de 2013 e 2015. O Texto apresentado encontra-se estruturado em três capítulos, acrescidos desta introdução e da conclusão. No Capítulo 1, *Do referencial teórico*— Fizeram-se relatos e uma breve descrição sobre as políticas institucionais. No Capítulo 2, *Do Método - O roteiro metodológico adotado— Os Anais do SEPE como universo de análise*. Destacou-se a seleção previa de 144 trabalhos, que levaram em consideração o título, o conteúdo apresentado, assim como a relação existente dos autores e suas vinculações com a Área das Ciências Biológicas. Para a investigação optou-se ainda em trabalhar com base nos referenciais de método qualitativos, dando ênfase nos trabalhos descritivos e documentais (bibliográfico), assim como em procedimentos de análises de conteúdo. No Capítulo 3, - *Dos Resultados e Discussões - Ano de publicação do resumo - Modalidade do trabalho - Abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico*. Fez-se a exposição detalhada de três categorias de análise escolhida que subseqüentemente, ofereceram informações para se chegar a um perfil dos trabalhos acadêmicos publicados nos Anais do SEPE na área das Ciências Biológicas do *campus Cerro Largo/RS*.

Palavras-chave: Anais do SEPE. Ensino. Pesquisa. Extensão.

ABSTRACT

The proposed work carries a conceptual mapping of Teaching Seminar Proceedings Research and Extension (SEPE), the Federal University of South Border (UFFS), between the years 2013 and 2015, the Campus Cerro Largo / RS. The analytical magazine aims to make a profile of the survey of scientific work exclusively tied to area of Life Sciences. From a methodological point of view, there was the option of a qualitative research with descriptive and documentary, with emphasis on content analysis procedures. For both were selected 144 works published in the Annals of SEPE in years 2013 and 2015. The text presented is structured in three sections plus this introduction and conclusion. In Chapter 1, UFFS and

tripod Education, Research and Extensão.-. They were made reports on the Education and Research in UFFS, as well as, and a brief description of the institutional policies for Education, Research and Extension. In Chapter 2, The Method - The methodological roadmap adopted - The Annals of the SEPE as analysis universe. Highlight was the selection provided 144 jobs, which took into account the title, the content presented, as well as the relationship of the authors and their links with the area of Life Sciences. For research we chose to still work with the qualitative method of reference, emphasizing the descriptive and documentary work (literature), as well as content analysis procedures. Chapter 3 - Of Results and Discussion - summary of the publication year - work mode - study approaches: Common Domain, related field and Specific Domain. There was a detailed account of the three categories of analysis chosen which subsequently provided information to arrive at a profile of academic papers published in the Proceedings of the SEPE in the area of Life Sciences campus Cerro Largo / RS.

Keywords: Proceedings of SEPE. Teaching. Search. Extension.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Extensão.....	17
Quadro 2 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Ensino.....	18
Quadro 3 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Pesquisa.....	20
Quadro 4 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Extensão.....	21
Quadro 5 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Ensino.....	22
Quadro 6 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Pesquisa.....	26
Quadro 7 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2015 vinculados a modalidade de Extensão.....	26
Quadro 8 - Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2015 vinculados a modalidade de Pesquisa.....	31
Quadro 9 - Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2013.....	37
Quadro 10 - Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2014.....	41
Quadro 11 - Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2015.....	47

LISTA DE SIGLAS

CNE/CP. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno

COEPE. I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão.

GNU. Licença Pública Geral

LOCKSS. Lotes das cópias mantêm o material seguro

OJS. Sistemas abertos do jornal

PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

SEPE. Seminário de Ensino Pesquisa e Extensão.

TCC. Trabalho de Conclusão de Curso.

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul.

Sumário

INTRODUÇÃO	09
CAPITULO 1- DO REFERENCIAL TEÓRICO	10
1.1 A UFFS e o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.....	10
1.2 As políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS.....	11
1.3 Recorrendo ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do <i>campus</i> Cerro Largo/RS.....	12
1.4 O SEPE: sua estrutura, organização e registro.....	14
CAPITULO 2 - DO MÉTODO	17
2.1 O roteiro metodológico adotado.....	17
2.2 Os Anais do SEPE como universo de análise.....	33
CAPITULO 3 - DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
3.1 Ano de publicação dos resumos.....	35
3.2 Modalidade do trabalho.....	35
3.3 Abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico.....	35
CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS	56

INTRODUÇÃO

Apresente Pesquisa justifica-se em função da necessidade de conhecer e divulgar melhor o cenário da produção científica do *campus* Cerro Largo, na área das Ciências Biológicas. Escolheu-se como espaço analítico de revisita os Anais do SEPE, já que o mesmo registra publicações anuais da produção científica da comunidade UFFS. A revisita proposta teve como finalidade fazer um levantamento do perfil dos trabalhos científicos vinculados exclusivamente a Área das Ciências Biológicas. E, neste cenário, faz-se a seguinte pergunta: Qual é o perfil curricular dos trabalhos científicos publicadas nos Anais do SEPE na área de Ciências Biológicas do *Campus* Cerro Largo/RS, nos anos 2013 e 2015?

Objetiva-se com isso, analisar os trabalhos científicos publicados nos Anais do SEPE, do *Campus* Cerro Largo/RS, na Área de Ciências Biológicas, entre os anos de 2013 e 2015 afora a isto, elaborar uma análise crítica dos trabalhos veiculados, identificando tendências e perspectivas da produção realizada no respectivo período.

Do ponto de vista metodológico, fez-se a opção por uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e documental, (bibliográfico) e ênfase em procedimentos de análises de conteúdo. Foram selecionados 144 trabalhos publicados nos Anais do SEPE entre os anos de 2013 e 2015. Eles se constituíram no pano de fundo para o desenvolvimento do estudo e da investigação.

Para tanto, o texto apresentado encontra-se estruturado em três capítulos, acrescidos desta introdução e da conclusão.

No Capítulo 1, *Do referencial teórico*. Fiz-se relatos e uma breve descrição sobre as políticas institucionais .

No Capítulo 2, *Do Método - O roteiro metodológico adotado – Os Anais do SEPE como universo de análise*. Foi definida com bases nos referenciais de método qualitativos, com ênfase nos trabalhos descritivos e documentais (bibliográfico), assim como ênfase em procedimentos de análises de conteúdo, sob a ótica da hermenêutica objetiva.

No Capítulo 3, - *Dos Resultados e Discussões - Ano de publicação do resumo - Modalidade do trabalho - Abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico*. Fez-se a exposição detalhada de três categorias de análise escolhida que subsequentemente, ofereceram informações para se traçar um perfil dos trabalhos acadêmicos publicados nos Anais do SEPE na área das Ciências Biológicas do *campus* Cerro Largo/RS.

CAPITULO 1- DO REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 A UFFS e o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto de implementação da UFFS é inovador pela possibilidade de ampliar e aproximar as zonas de contato universidade e comunidades, intensificando a interatividade, a inserção regional e as relações de cooperação solidária para formação acadêmica qualificada em diferentes níveis, da grande região da Fronteira Sul.

Partindo dessa premissa, no ano de 2010 ocorreu a *I Conferencia de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE)*, evento esse, no qual foram estabelecidos os princípios para as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS. São eles: humanismo, pluralidade, justiça cognitiva, autonomia intelectual, cooperação, sustentabilidade, transformação social, indissociabilidade entre o Ensino a Pesquisa e Extensão e interdisciplinaridade. (UFFS/COEPE, p.40, 2010).

Dentre os princípios elencados e descritos acima, caberia enfatizar, na perspectiva proposta para o presente trabalho, o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão. Este princípio trata, especificamente,

(..) da articulação dialética entre a teoria e a prática para construir um fazer acadêmico socialmente relevante. Contrapõe-se à operacionalização e à massificação da universidade que resulta na degradação do Ensino, na mercantilização da Pesquisa e na funcionalização da Extensão. (UFFS/COEPE, p.42, 2010).

Tratar dessa indissociabilidade na Universidade é considerar, em primeiro plano, os conflitos em torno da própria definição da identidade e do papel da universidade ao longo da história. Busca-se recuperar o sentido das atividades afins para as quais as universidades foram criadas e analisar as relações entre conhecimento científico e demandas sociais.

Nesse sentido, dois aspectos surgem no debate, na interface de se constituírem em elementos importantes para a prática educativa dos futuros profissionais. De um lado, as relações entre universidade, ensino, pesquisa e extensão; e, de outro, as relações entre o conhecimento científico e aquele produzido culturalmente pelos diferentes grupos que compõem a sociedade, assim como nas várias áreas de atuação profissional e campos de conhecimento.

Identifica-se, assim, que a prática educativa concerne às necessidades formativas necessita transitar por diversos campos do saber para criar novos conceitos, mediante o encontro entre o/a professor/a e o universo temático que o rodeia, bem como a forma de problematizar conceitualmente esse universo. Reafirma-se com isso, a importância de relacionar conceito e

problematização, atrelada a ideia da interdisciplinaridade como sendo possibilidade emancipatória.

1.2 As políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS

A UFFS nasce com o compromisso de proporcionar a sociedade um maior desenvolvimento tecnológico e científico, ofertando ensino profissionalizante e garantindo aos jovens e adultos o acesso ao ensino superior público.

E assim sendo, atenta as políticas nacionais de ensino superior como forma de melhor qualificar a qualidade de ensino, a UFFS, vem também, procurando desenvolver suas próprias políticas, sejam elas na formação (continuada) de professores, em políticas de monitoria ou em ampliação de bolsas nas mais diversas modalidades acadêmicas.

Ao levantar discussão sobre as políticas de ensino de graduação da UFFS, é possível encontrar seu amparo na Legislação Nacional, ao qual se configura na,

Interdisciplinaridade e na formação do sujeito na sua integralidade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento, qualidade das relações interpessoais e socialização do conhecimento. Nesse sentido, as políticas de ensino, em sintonia com as políticas de pesquisa e extensão institucionais, atuam permanentemente em prol da expansão de vagas, da oferta de novos cursos e na adequada utilização da infraestrutura existente no âmbito da UFFS, em vistas a oferecer elementos que concretizem a relação das atividades de ensino com as necessidades do entorno da UFFS. (PDI-UFFS, pág 38, 2012).

Com relação às políticas de extensão universitária a UFFS, aliada ao ensino e pesquisa, oferece um ambiente mais educativo, que valoriza os conhecimentos culturais e científicos, fomentando diálogos, participação cidadã e democratização do conhecimento acadêmico. Desta forma a extensão universitária é concebida,

I .A partir das diretrizes e dos princípios institucionais e acadêmicos da Política Nacional de Extensão, constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa. A Extensão coloca-se na perspectiva de colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

II. Visa garantir a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da Universidade, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

III. Objetiva ainda o desenvolvimento de programas e projetos comprometidos com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a formação do profissional cidadão. (PDI-UFFS, pág 38-39, 2012).

Para tanto a extensão universitária tem como comprometimento atuar para a transformação social, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais participativas e emancipadoras, que possam atender demandas sociais da população.

Em se tratando do ultimo constituinte do *Tripé*, a Pesquisa, cabe enfatizar que até pouco tempo as universidades adotavam um modo “disciplinar” de se fazer pesquisa, esse modo aos poucos foi perdendo espaço. As instituições de ensino assumem uma nova identidade, caracterizada pela sintonia triangular dos Domínios Comum, Conexo e Específico, com este cenário a pesquisa passa a seguir uma tendência multidisciplinar.

Partindo desta premissa multidisciplinar a UFFS é desafiada a pensar e propor atividades de pesquisa que buscam dialogar com a sociedade, reafirmando seu compromisso com a construção de uma instituição pública, popular e de qualidade. Desta forma, são objetivos da Pesquisa,

I. Promover o avanço do conhecimento, da tecnologia e da inovação, nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao desenvolvimento social, cultural e econômico de forma sustentável e solidária.

II. Contribuir com a qualificação permanente de todas as atividades-fim da UFFS e aprofundar a integração entre elas. (PDI-UFFS, pág 40, 2012).

As atividades fins, Ensino, Pesquisa e Extensão, possuem todos os atributos de responsabilidade social da instituição. Enquanto o Ensino tem como foco a formação por excelência acadêmica e profissional, a Pesquisa busca empreender em ações alternativas e soluções á problemas e a Extensão, tem como missão ampliar todos os canais de interlocução para a sociedade. Os três juntos disseminam e socializam a produção realizada nas instituições.

1.3 Recorrendo ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *campus* Cerro Largo/RS

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Cerro Largo/RS emerge da necessidade em atender demandas numa área com carência de profissionais. Assim sendo, o curso constrói-se e justifica-se,

No intuito de (re)criar vias de superação de problemas e desafios na sociedade e na Educação Básica, apresentando-se como uma possibilidade de formar professores a partir da constituição de competências que contemplem “diferentes âmbitos do conhecimento do professor, cujo papel é comprometer-se com a sociedade, a democracia, a escola, a significação de conteúdos, ao

domínio pedagógico e seu aperfeiçoamento, aos processos de investigação e ao seu próprio desenvolvimento profissional. (PPC-UFFS, pág 22, 2012).

Desta forma o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Cerro Largo/RS* foi cuidadosamente construído adotando uma metodologia arraigada em princípios éticos e reflexivos. Tendo ainda, amparo legal nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica. Sendo assim, “*consubstanciadas pelo Parecer CNE/CP 09/2001 e as Resoluções CNE/CP 01 e 02/2002, nas quais estão destacados os princípios gerais de organização curricular e a carga horária legal para os cursos de formação de professores*”. (PPC-UFFS, pág 23, 2012).

Tendo como intuito a formação profissional por excelência, formando profissionais com concepção científica e crítica e domínio sobre a fundamentação teórica, possibilitando ao formando a capacidade para atuar tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, destaca-se como objetivo geral da proposta do curso,

A capacidade de atuar de forma ativa como mediador da aprendizagem, participando com o aluno do processo de produção do conhecimento, propondo soluções e ações estratégicas através da utilização de recursos inovadores na área do ensino considerando a realidade sócio- econômica-cultural da comunidade em que está inserido. (PPC-UFFS, pág 27, 2012).

Aliados aos objetivos acima mencionados o PPC do curso se solidifica sob o empenho em formar profissionais éticos e comprometidos com os contextos sociais, culturais, econômico, ambientais e educacionais. Propiciando ao discente no final de sua formação a capacidade de atuar de forma autônoma e consciente.

No que diz respeito à organização curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Cerro Largo/RS*, o mesmo, segue portanto, as orientações estipuladas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais destacadas para o curso de Ciências Biológicas e para os cursos de Formação de Professores, atendendo todos os dispositivos legais vigentes.

Para tanto o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas poderá ser concluído pelo estudante em período integral, de 8 semestres ou então 4 anos. A carga horária do curso, é constituída de 3705 (três mil setecentas e cinco) horas, sendo que, deste total, 3495 (três mil quatrocentas e noventa e cinco) horas, são destinadas á conteúdos curriculares organizados em componentes curriculares, dos três domínios formativos que concebem o currículo do curso sendo eles: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico.

Das 3705 horas necessárias para a integralização do curso o Domínio Comum representa 11,3% da carga horária total, enquanto isso o Domínio Conexo representa 6,5%. A grade curricular é formada por 60 componentes curriculares necessários para a titulação do curso,

deste total 7 deles representam o Domínio Comum, 5 o Domínio Conexo e os 48 restantes o Domínio Específico.

Além disso, vale enfatizar à respeito da composição e edificação curricular do curso, a mesma foi organizada por temas anuais que sofreram desdobramentos em subtemas semestrais e a partir destes, os componentes passarão por um trabalho interdisciplinar que objetivou reunir professores e licenciandos na discussão dos conteúdos da formação, especialmente aqueles vinculados à questão da formação docente.

Estes temas anuais mencionados foram definidos para os quatro anos de curso, para cada ano há um tema, sendo eles: *A vida, sua história e o tratamento curricular dos conteúdos de ciências: 1º ano; Os seres vivos, as interações biológicas e processos de ensino: 2º ano; Sistemas vivos e integração disciplinar: 3º ano; A pesquisa e a formação do professor: 4º ano.* (PPC-UFFS, pág 45, 2012). Tal organização temática curricular abriga componentes que se articulam entre si contribuindo para a produção do conhecimento científico e para formação de docentes, na área de estudo em questão, conferindo a esta proposta um caráter inovador no sentido curricular.

Afora isto, cada componente curricular apresenta ementa própria, uma breve descrição discursiva que resume os conteúdos conceituais, seguidos dos objetivos, bibliografias básicas e complementares.

Percebe-se portanto, que a abordagem adotada para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Cerro Largo/RS*, realiza uma tentativa em desenvolver um currículo preocupado com a articulação de diferentes conhecimentos e áreas na perspectiva da formação de professores para área de Ciências Biológicas.

1.4 O SEPE: sua estrutura, organização e registro

A primeira edição do SEPE ocorreu no ano de 2011. Atualmente o evento encontra-se com cinco edições. O SEPE ocorre anualmente em todos os *Campi* da UFFS, oportunizando para a comunidade acadêmica e regional, a exposição e o compartilhamento dos trabalhos desenvolvidos, individual ou coletivamente.

Para ser mais efetivo em seus objetivos, a cada edição o SEPE conta com a colaboração de uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam desde a organização

do evento até a apreciação de todos os trabalhos enviados e a sua conseqüentemente publicação.

O envio dos trabalhos é realizado por submissão, em *link* apropriado e disponibilizado na página oficial da UFFS. Estão aptos a submeter trabalhos estudantes de graduação (e seus orientadores/colaboradores na qualidade de coautores), no espectro de atuação da produção científica no ensino, na pesquisa e extensão.

Trabalhos de extensão e pesquisa vinculados a editais (bolsas) têm submissão obrigatória. Trabalhos referentes a editais dos anos anteriores e que porventura não tenham sido submetidos, ou mesmo tenham sido rejeitados anteriormente, também podem ser encaminhados para submissão.

Todos os trabalhos submetidos passam por processo de avaliação e este procedimento é realizado por uma comissão científica que verifica a adequação dos trabalhos às normas estabelecidas para o Evento.

No decorrer dos últimos cinco anos, em cada edição do SEPE, os anais passaram por melhorias em vários aspectos, conformando-se, num ambiente virtual agradável, de fácil leitura e eficiência no armazenamento e busca dos resumos publicados.

Seu rico acervo é uma excelente fonte de consulta para o desenvolvimento de estudos científicos em diferentes áreas do conhecimento e também para se avaliar o legado do conhecimento historicamente produzido pela UFFS.

É nessa linha de construção de conhecimentos que os Anais do SEPE se configuram, oportunizando a divulgação da produção científica da comunidade acadêmica da UFFS. Através desse anuário de informação, há possibilidade de estimar inúmeras questões, relacionadas, por exemplo, ao ideário da produção de cada campus e seus respectivos cursos, temáticas e abordagens, dentre outras proposições.

Com relação às publicações, os Anais do SEPE são publicados uma vez por ano, concomitantemente à ocorrência do evento SEPE. Para isto os Anais do SEPE contam com um Comitê Editorial constituído por docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, dos *campi*: Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul, Realeza, e Passo Fundo.

Os Anais do SEPE contam ainda, com apoio tecnológico do Sistema Aberto do Jornal (OJS), o mesmo trata-se de um sistema de código livre gratuito para a administração e a publicação de periódicos, desenvolvido com suporte e distribuição pelo Projeto de Conhecimento Público, sob a licença da Licença Pública Geral (GNU).

Após a publicação, os trabalhos são armazenados por um moderno sistema de arquivamento, o sistema Lotes das cópias mantém o material seguro, (LOCKSS). Este software livre possibilita a criação de um sistema de arquivos distribuídos entre bibliotecas parceiras, assim como a garantia da preservação e também de restauração permanente de qualquer conteúdo arquivado.

Quanto à política de divulgação e acesso dos trabalhos publicados, a mesma favorece qualquer interessado que queira visitar seu conteúdo, pois os Anais do SEPE seguem o princípio de que “*disponibilizar o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento*”, (SEPE/UFFS, 2015). Aliás, nos últimos vinte anos, com o fortalecimento da produção científica no Brasil, houve um grande empenho de diferentes entidades, dentre elas, principalmente as universidades, no sentido de estabelecer políticas de divulgação de seus trabalhos acadêmicos.

CAPITULO 2 - DO MÉTODO

2.1 O roteiro metodológico adotado

Para a realização desta Pesquisa fez-se a opção metodológica por uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e documental, (bibliográfico) e ênfase em procedimentos de análises de conteúdo (BARDIN, 1977; BERSNTEIN, 1996).

A leitura crítica dos trabalhos, em termos do estudo sistemático, foi feita usando a noção de sentença mapeada (LEWIS, 1979) – categoria de análise, que foi escolhida como ferramenta semântica para fornecer uma descrição conceitual mais precisa e detalhada das concepções vigentes, reunindo dados e informações, além de identificar possíveis convergências e divergências epistemológicas.

A sentença mapeada foi construída a partir de três elementos, quais sejam:

- a) Ano de publicação do resumo;
- b) Modalidade do trabalho;
- c) Abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico;

Nessa perspectiva foram selecionados 144 trabalhos científicos veiculados pelas edições dos SEPE entre 2013 e 2015. A seleção prévia foi realizada, a partir da leitura de todos os resumos publicados, levando em consideração o título, o conteúdo apresentado, assim como a relação existente dos autores e suas vinculações com a Área de Ciências Biológicas¹. Nos quadros abaixo estão distribuídos os trabalhos selecionados para estudo, em cada um dos quadros está destacado o ano de publicação e a modalidade de trabalho e abordagem de estudo, domínios curriculares.

Quadro nº 01. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Extensão.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS – CHAVE
O ENSINO DE CIÊNCIAS POR MEIO DO JOGO DAS	Ana Paula Dutra, Roque Ismael da Costa	Ensino de Ciências; jogo didático; PIBID Ciências; educar pela pesquisa.

¹ A vinculação dos autores com a área das Ciências Biológicas foi identificada a partir das informações contidas nas notas de rodapé de cada trabalho. Para tanto foi feita a leitura de todos os trabalhos publicados nos Anais do SEPE ano 2013 e 2015 e selecionados apenas os trabalhos onde continha autores que se identificavam com a área das Ciências Biológicas.

POPULAÇÕES	Güllich, Marisa Both	
PROCESSOS DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM INVESTIGAÇÃO	Juliane Vieira da Silva, Tamini Wyzykowski, Roque Ismael da Costa Güllich	Narrativas; investigação-ação; pesquisa-ação; formação continuada; ensino de Ciências.
A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE INCLUSÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A SALA DE RECURSOS E A SALA DE AULA COMUM	Bruna Cristina Dutra Débora Raquel Petry Tatiane da Silva Neusete Machado Rigo	Educação especial; educação inclusiva; formação de professores.
DIALOGANDO COM A CULTURA LOCAL/REGIONAL	Cristian Troyjack Marcia Eckert Frank Kaliton Prestes Jady Sausen Hyago Dalavia Peixoto Sarana Machado Solano Daniele Pereira Rodrigues Edemar Rotta	Cultura; manifestações culturais; diálogo com a comunidade.
RELATANDO A CONSTRUÇÃO DE UM FILTRO DE ÁGUA EM AULAS DE CIÊNCIAS	Rubiana Kronbauer Roque Ismael da Costa Güllich Tatiana Roberta Fröhlich Venzke	Aula Prática; Experimentação; Ensino de Ciências.
CICLOS FORMATIVOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Neila Feijó Bulling Luana Gabriele Arenhart Braun Carine Correa Peixoto Roque Ismael da Costa Güllich	Formação de Professores; Ensino de Ciências; Currículo e Inovação Curricular; Investigação-ação; Reflexão.
PROCESSOS FORMATIVOS E PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE UM GRUPO COLABORATIVO	Ateneia Ledesma Marques Sheila Inês Kafczinski Danusa de Lara Bonotto	Ensino de Matemática; Formação de professores; Reflexão; Trabalho colaborativo.
O TERRÁRIO E A RELAÇÃO CONCEITUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Jane Henriqueta Kornowski Ângela Teresinha Glassmann Rosângela Ines Matos Uhmman	Experimentação, aula de ciências, PIBID Ciências.

Quadro nº 02. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Ensino.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS – CHAVE
A CONSTITUIÇÃO DOCENTE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS	Guilherme Lenz Cristiano Rodeski Pires Roque Ismael da Costa Güllich	Formação de professores; ensino de ciências; experimentação.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE EM LIVROS DIDÁTICOS	Tatiane Cristina Possel Greter Rosângela Ines Matos Uhmman	Concepções Socioambientais; Ensino de Ciências; Material Didático.

AULAS EXPERIMENTAIS AUXILIAM NO ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO	Elizandra Brauner Ninaus Raquel Weyh Dattein Roque Ismael da Costa Güllich	Formação inicial; ensino de ciências; metodologias de ensino.
MODELIZANDO CÉLULAS TRIDIMENSIONAIS PARA APRENDER BIOLOGIA CELULAR	Thainara Marcotto Alba Roque Ismael da Costa Güllich	Modelos de células tridimensionais; atividade prática; ensino de biologia celular.
PRÁTICA DE ENSINO ATRAVÉS DA REFLEXÃO SOBRE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Karine Rudek Thainara Marcotto Alba Jonas Both de Melo Roque Ismael da Costa Güllich Rúbia Emmel	Ensino de biologia; prática de ensino; livro didático; ensino de ciências.
CONSTRUINDO UMA IOGURTEIRA PARA ENSINAR PROCESSOS E CONCEITOS BIOLÓGICOS	Jaqueline Pinheiro Andres, Roque Ismael da Costa Güllich, Simoni Priesnitz Friedrich	Iogurteira; prática de ensino; ensino de ciências.
A ARANDELA GIRANTE COMO PRÁTICA AUXILIADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA TERMODINÂMICA: CORRENTES DE CONVECÇÃO TÉRMICA	Cristian Mafra Ledur Cristiane Aline Hoffmann Juliana Machado	Prática experimental; ensino de física; iniciação à docência.
A COMPREENSÃO DOS SENTIDOS DO CORPO HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Andressa Rauber Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Herme	Prática pedagógica; aprendizagem; sentidos; trilha.
ARTICULANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS NO UNIVERSO DA LIBRAS EM MEIO A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	Kelly Callegaro Jane Teresinha Donini Rodrigues	Formação inicial; docência; língua de sinais.
O PAPEL DE UM CIRCUITO DE EXPERIMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE SISTEMA DIGESTÓRIO	Aline Luft Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Hermel	Experimentação; Iniciação à Docência; Circuito do Corpo Humano; Aula prática.
O USO DA INTERNET PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	Elizabete Kretschmer Roque Güllich Jane Elise Dewes Abdel	Livro didático; Fontes de informação; Internet.
CONCEPÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS	Carine Kupske Erica do Espirito Santo Hermel Roque Ismael da Costa Güllich	Atividades experimentais; concepções de experimentação; livros didáticos.
ENSINANDO E APRENDENDO SOBRE TEIAS E CADEIAS ALIMENTARES	Elivelto Richter Cláudia Luciani Klein Roque Ismael da Costa Güllich	Prática Pedagógica; Ensino de ecologia; Educar pela Pesquisa.
COMPREENDENDO A MORFOLOGIA DA FLOR DE	Carmine Zimmermann	Experimentação; ensino de Ciências; ensino de Botânica

BAUHINIA FORTICATA	Roque Ismael da Costa Güllich Marisa Both	
IDENTIFICAÇÃO DE CAULES E RAÍZES DAS ANGIOSPERMAS: UM CONTEXTO PRÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA	Luíza Spohr Roque Ismael da Costa Güllich Marisa Both	Experimentação; aula prática; ensino de botânica.
MICROORGANISMOS PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO: AULA DE CIÊNCIAS PARA COMPREENDÊ-LOS	Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich Tatiana Roberta Fröhlich Venzke	Aula prática experimental; didáticas alternativas; ensino demicrobiologia.
COMPREENDENDO A OSMOSE EM MOVIMENTOS DE Elodea SP	Carla Joseane Sorge Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Hermel	Ensino-aprendizagem; experimentação; processo osmótico.

Quadro nº 03. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2013 vinculados a modalidade de Pesquisa.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
AS POTENCIALIDADES FORMATIVAS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM CIÊNCIAS	Janice Silvana Novakowski Kierepka Roque Ismael da Costa Güllich	Ensino de ciências; constituição docente; diário de bordo; narrativas.
A CÉLULA EM IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E DE BIOLOGIA	Claudia Maiara Heck Erica do Espirito Santo Hermel	Educação básica; citologia; linguagem imagética.
VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ITAQUARICHIM, NO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder	Bacias hidrográficas; macroinvertebrados bentônicos; biomonitoramento; qualidade da água.
AS CONCEPÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO NOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLOGIA (2005-2012)	Aline Perius Erica do Espirito Santo Hermel	Ensino de biologia; trabalho experimental; concepções de experimentação.
UTILIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA	Leonice Pires da Rosa Márcio Marques Martins	TICs; ensino de Ciências e Matemática; materiais didáticos digitais; simulação computacional; modelagem.
FONTES DE RECURSOS FLORAIS UTILIZADAS POR APIS MELLIFERA E ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO	Jonas Both de Melo Karine Rudek Henrique Braun Schneiders Volnei Sthadler Eichelberger Mardiore Pinheiro	Flora melífera; fontes de recursos florais; flora apícola; meliponíneos.

OUTRAS PERSPECTIVAS PARA RELAÇÃO ENTRE O LIVRO DIDÁTICO E O PROFESSOR DE CIÊNCIAS	Solange Maria Piotrowski Roque Ismael da Costa Güllich	Investigação-ação; ensino de Ciências; formação continuada; diário de bordo.
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UM MAPEAMENTO TEÓRICO	Greici Tafs Gall Danusa de Lara Bonotto	Formação continuada; Desenvolvimento Profissional; Mapeamentoteórico.
VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO POTIRIBU, NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder	Bacias hidrográficas; macroinvertebrados bentônicos; biomonitoramento; qualidade de água.
A APRENDIZAGEM DA EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS	Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich	Aulas experimentais; diário de bordo; iniciação a docência; formação de professores; ensino de Ciências.
INFLUENCIA DE VISITAS DE ABELHAS SOBRE A PRODUÇÃO DE FRUTOS DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L., ASTERACEAE)	José Luis Prill Rauber Zelmar J. Wyzykowski Douglas R. Kaiser Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos	Abelhas; aquênios; polinização; produtividade.
A REFLEXÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE AUTORREFLEXIVA	Vanessa Aina Person Roque Ismael da Costa Güllich	Autonomia profissional; reflexão crítica; investigação-ação; instrumentos investigativos.
EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: ESTIMULANDO O APRENDIZADO DE FORMA PRÁTICA E COMPREENSÍVEL	Mariane Schneider Carla Joseane Sorge Roque Ismael da Costa Güllich	Concepções de experimentação; aulas práticas; PIBIC-EM; aprendizagem.

Quadro nº 04. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Extensão.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
ANÁLISE PRELIMINAR DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL	Ana Paula Batista Émerson Oliveira Machado Lucas Sauer Samuel Thomas Soani Frey Tatiane Chassot Mardiore Pinheiro	Árvores; Cidade; Desenvolvimento urbano; Meio ambiente urbano; Qualidade de vida.
A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE INCLUSÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A SALA DE RECURSOS E A SALA DE AULA COMUM	Bruna Cristina Dutra Débora Raquel Petry Tatiane da Silva Neusetete Machado Rigo	Educação especial; Educação inclusiva; Formação de professores.
FORMAÇÃO DO GRUPO DE MÚSICA NATIVISTA MISSIONEIRA	Edemar Rotta Tadeu Salgado Cléber Magalhães	Cultura regional; oficinas de arte-cultura; música nativista missioneira universitária; desenvolvimento cultural.

UNIVERSITÁRIA NO CAMPUS CERRO LARGO DA UFFS	Tobias Felipe Rodrigues da Silva Filho Alessandra de Camargo Magalhães Aline Kolling	
ANÁLISE E REFLEXÕES DO GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIAS DA NATUREZA	Simoni Leske Letiane Ebling Flores Neusete Machado Rigo3	Formação Continuada de Professores; Inclusão; Protagonismo.
TEKOÁ KO'ENJÚ OJEXAUKA (ALDEIA ALVORECER SE APRESENTA): SABERES TRADICIONAIS DA CULTURA GUARANI	Bedati A. Finokiet Djady Laísa Ramos Matsdorff Mônica Daiana Nascimento da Silva	Mbyá-Guarani; cinema indígena; interculturalidade.
DIALOGANDO COM A CULTURA LOCAL/REGIONAL	Cristian Troyjack Marcia Eckert Frank Kaliton Prestes Jady de Oliveira Sausen Hyago Dalavia Peixoto Sarana Machado Solano Daniele Pereira Rodrigues Edemar Rotta	Cultura; manifestações culturais; diálogo com a comunidade.
PROFESSORES DE MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	Atenéia Ledesma Marques Danusa de Lara Bonotto Susana Machado Ferreira	Ensino de Matemática; Formação Continuada; Aprendizagem Docente.
CICLOS FORMATIVOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: ANO V	Neila Feijó Bulling Carine Correa Peixoto Roque Ismael da Costa Güllich	Formação de Professores; Ensino de Ciências; Currículo e Inovação Curricular; Investigação; Reflexão.

Quadro nº 05. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Ensino.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
OS MODELOS DIDÁTICOS DE CÉLULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E DE BIOLOGIA: ANALISANDO TRABALHOS PUBLICADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEBO, 2005-2012)	Kelly Callegaro Erica do Espirito Santo Hermel	Recursos didáticos; Significação conceitual; Prática pedagógica.
APRENDENDO COM O CULTIVO DE MICRORGANISMOS	Elizandra Brauner Ninaus Cláudia Luciani Klein Carmine Zimmermann Márcia Tschiedel	Ensino de Biologia; Ensino de Microbiologia; Prática Experimental.

	Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich	
INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOBRE FUNÇÕES QUÍMICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	Mariane Beatriz Karas Janice Silvana Novakowski Kierepka Fabiane de Andrade Leite	Características ácido-básicas; Metodologias de Ensino; Significação Conceitual.
A QUESTÃO AMBIENTAL EM DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	Luciane Follmann Rosangela Ines Matos Uhmman	Educação Ambiental; Formação Docente; GEPECIEM.
COMPREENDENDO A MORFOLOGIA EXTERNA E INTERNA DA GALINHA	Caroline dos Santos Anjos Marceli Welter Scheid Simoni Friedrich Marisa Both Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich	Prática; aprendizagem; PIBID Ciências Biológicas.
“TODOS CONTRA A DENGUE”: AULA COM USO DE VÍDEO EDUCACIONAL VISANDO AÇÕES COLABORATIVAS COM A COMUNIDADE	Letícia Xavier Huana Lino Damian Franciély Roberta Polanczyk Rosemar Ayres dos Santos	Educação em Ciências; Abordagem temática; Diálogo; Prevenção.
UMA REFLEXÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: OS MICRORGANISMOS QUE EXISTEM EM NOSSAS MÃOS	Janice Grudka Cristiano Rodeski Pires Thainara Marcotto Alba Marisa Both Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich	Aula prática; PIBID; Hábitos de Higiene; Alfabetização Científica.
TRABALHANDO O CONTEÚDO DE ALGAS ATRAVÉS DA DEMONSTRAÇÃO	Luíza Spohr Fernanda Lubini Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos	Aula prática; Iniciação a docência; Ensino de Botânica.
O USO DE CARTUNS PARA DEBATER SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS	Karine Rudek Carine Peixoto	Ensino de Ciências/Biologia; Metodologia de ensino; Imagens.
ASPECTOS DO EDUCAR PELA PESQUISA NAS NARRATIVAS EM DIÁRIO DE BORDO DE PROFESSORAS SUPERVISORAS DO PIBIDCIÊNCIAS	Cláudia Luciani Klein Judite Scherer Wenzel	Ensino de Ciências; Educar pela Pesquisa; Narrativas.
COMPREENDENDO O REINO PROTISTA COM ALUNOS DO SÉTIMO ANO	Guilherme Lenz Marisa Both Eliane Gonçalves Dos Santos	Ensino de Biologia; Atividade Prática; Formação de Professores.

	Roque Ismael da Costa Güllich	
APRENDENDO CONCEITOS BIOLÓGICOS A PARTIR DE UMA AULA PRÁTICA	Francieli Maria Horn Eliane Gonçalves dos Santos	Ensino de Ciências; Atividades práticas; Anatomia.
AÇÃO DOS FUNGOS NA FERMENTAÇÃO	Julia Carla Marin Gilberto Troyjack Junior Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos Simoni Priesnitz Friedrich	Experimentação. Ensino de Microbiologia; Aula prática/dialogada.
OBSERVAÇÃO DE CÉLULAS EM MICROSCÓPIO: IDENTIFICANDO AS FORMAS DIFERENTES CELULARES	Laís Gottardo Wilttom Alves Ribeiro Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich Erica Hermel do Espírito Santo	Atividade Prática; Célula Vegetal; Botânica.
APRESENTANDO OS DIFERENTES TIPOS DE CAULES E SUA MORFOLOGIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ângela Teresinha Glassmann Camila Richter Franciely Roberta Polanczyk Roque Ismael da Costa Güllich	Morfologia vegetal; aula de Ciências; PIBID Interdisciplinar.
A TRAJETÓRIA DE HILDA EMMA WRASSE ZIMMERMANN	Patricia Leichtweis Rodrigo Rogoski Soltis Eivelto Richter Jonas Both de Melo	Conscientização ambiental; Sustentabilidade; Ação social; Meioambiente.
ABORDAGENS NO ENSINO DE BIOLOGIA: DNA DE JUJUBAS	Ana Paula Dutra Roque Ismael da Costa Güllich	Aulas Práticas; Experimentação; Educar pela Pesquisa.
REPRESENTANDO TRIDIMENSIONALMENTE AS FASES DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO	Jonas Both de Melo Erica do Espirito Santo Hermel	Prática Pedagógica; Modelos didáticos; Ensino de Ciências.
CONSTRUINDO UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS	Natan Kasper Jéssica Hensing Nilles Cláudia Ebling Santos Jane Elise Dewes Abdel Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich	Ensino de Ciências; Atividade Prática; Ecossistema.
GERMINAÇÃO DAS SEMENTES NAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA VOLTADA PARA	Luana Gabriele Arenhart Braun Eivelto Richter Roque Ismael da	Prática Pedagógica; Ensino de Ciências; Experimentação.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	Costa Güllich	
A PRÁTICA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA ARTICULANDO A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL	Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich	Constituição de professores; Investigação-ação; Narrativas.
AS NARRATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Raquel Weyh Dattein Roque Ismael da Costa Güllich	Diário de Bordo; Investigação-ação; Reflexão.
O SUBPROJETO PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFFS CERRO LARGO EM AÇÃO	Raquel Weyh Dattein Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos	Formação inicial;. Iniciação a docência; Ensino de Biologia.
MONITORIA NA ÁREA DA ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS: UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS CERRO LARGO, RS	Sirlei Maria Hentges Tieli Cláudia Menzel Milton Norberto Strieder	Ensino; aluno-monitor; zoologia dos invertebrados.
A INVESTIGAÇÃO DE TEMAS GERADORES: VIVENCIANDO INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA	Guilherme Schwan Fernanda Schwan Franciely Polanczyk Rosemar Ayres dos Santos	Abordagem temática; Contradições vividas; Paulo Freire.
ANÁLISE DA INSERÇÃO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Karine Rudek Thainara Marcotto Alba Eliane Gonçalves dos Santos	Coleções didáticas; Ensino de Ciências; Formação de professores.
DISCUTINDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TRILHA DOS SENTIDOS	Marília Diel Machado Jaqueline Mayer Dapper Rosemar Ayres dos Santos Maria de Lourdes Steinmentz Bernadete Scheid	Nutrição; Diário de bordo; PIBID Interdisciplinar.
O PAPEL DA FORMAÇÃO COMPARTILHADA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Solange Maria Piotrowski Roque Ismael da Costa Güllich	Narrativas; investigação-ação; docência em Ciências.
ENCANTANDO E ENSINANDO BIOLOGIA ATRAVÉS DAS LENTES DO CINEMA	Margiéli Pasini Eliane Gonçalves dos Santos	Filmes; Ensino de Biologia; Antropocentrismo.
AULA PREPARATÓRIA PARA A OBA (OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA): UMA EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE PIBID	Camila Carolina Colpo Gabriela Martine Morgana Vieira Martins Tatiana Frohlich	Iniciação à docência; Ensino de Ciências; Astronomia.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E INTERDISCIPLINAR	Venske Rosemar Ayres dos Santos	
--	------------------------------------	--

Quadro nº 06. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2014 vinculados a modalidade de Pesquisa.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
ANALISANDO IMAGENS EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA CELULAR DO ENSINO SUPERIOR	Carine Kupske Erica do Espírito Santo Hermel	Concepções; Ensino; Recursos Didáticos.
BIOMONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS PELO USO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM AFLUENTES DA REGIÃO DO RIO URUGUAI – RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder	Qualidade da água; Índice Biótico de Hilsenhoff; Anellida Gastropoda; Limnologia.
NATUREZA DA CIÊNCIA EM DEBATE: (RE) CONSTRUINDO CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	Eliane Gonçalves dos Santos Margiéli Pasini	Natureza do conhecimento científico; Cinema; Formação de Professores.
A EXPERIMENTAÇÃO NOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS (ENPEC, 1997-2011)	Aline Perius Erica do Espírito Santo Hermel	Atividades experimentais; Práticas pedagógicas; Metodologias de ensino.
CÉLULAS-TRONCO, CLONAGEM E TRANSGENIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Claudia Maiara Heck Erica do Espírito Santo Hermel	Ensino de Ciências e Biologia; Significação conceitual; Recursos didáticos.
CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO ACERCA DO TERMO PESQUISA	Aline Neis Knob Tamini Wyzkowski Roque Ismael da Costa Güllich	Pesquisa na Escola; Politécnica; Autonomia.
A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Janice Silvana Novakowski Kierepka Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich	Ensino de Ciências; Narrativas; Diário de Bordo.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE EM LIVROS DIDÁTICO	Tatiane Cristina Possel Greter Rosangela Ines Matos Uhmman	Concepções Socioambientais; Ensino de Ciências; Material Didático.
PERFIL DAS LINHAS DE PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU EM EDUCAÇÃO NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL	Daniela Silva de Lourenço Sandra Vidal Nogueira	Autoavaliação de programas; hermenêutica curricular; teoria crítica.
OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA, UM OBJETIVO A SER ALCANÇADO	Miriã Pereira Dawid Mendes Rosemar Ayres dos Santos	OBA; Diálogo; Softwares; Astronomia; Astronáutica.

Quadro nº 07. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2015 vinculados a modalidade de Extensão.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO GODÓI, RS, BRASIL: RESULTADOS PARCIAIS	Ana Maria Hentges Suzana Souza Mardiore Pinheiro	Etnobotânica; Medicina popular; Missões; Rio Grande do Sul.
GRUPO DE MÚSICA NATIVISTA MISSIONEIRA UNIVERSITÁRIA: UM ENFOQUE CULTURAL	Edemar Rotta Tadeu Salgado Tauane Farias Telles Felipe Rodrigues da Silva Filho Aline Kolling Cleber Magalhães Tobias	Cultura Regional; Formação Cultural; Música Nativista Missioneira.
O ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE FILMES COMERCIAIS	Laís Gottardo Caroline Santos dos Anjos Júlia Carla Marin Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves dos Santos	Iniciação à docência; Metodologia de ensino; Cinema.
PEDAGOGIAS UNIVERSITÁRIAS E PRÁTICAS CONTRA-HEGEMÔNICAS	Daniela Silva de Lourenço Sandra Vidal Nogueira Serli Genz Bölter Louise de Lira Roedel Botelho	Prática Educativa; Movimentos Sociais; Ensino Superior; Gestão do Conhecimento.
O ENSINO DE ECOLOGIA COM USO DE JOGOS DIDÁTICOS	Tieli Cláudia Menzel Laís Gottardo Eliane Gonçalves dos Santos	Prática docente; aprendizagem;lúdico.
AS CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE ENSINO DE ZOOLOGIA EM ESPAÇOS EDUCATIVOS BRASILEIROS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Elivelto Richter Guilherme Lenz Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espírito Santo Hermel	Prática Docente; Ensino de Zoologia; CBZ.
CONHECENDO OS FUNGOS A PARTIR DE UMA AULA PRÁTICA DEMONSTRATIVA	Guilherme Lenz Elivelto Richter Roque Ismael da Costa Güllich Marcia Tschiedel	Demonstração; Ensino e Aprendizagem; Reflexão.
TRABALHANDO SEXUALIDADE COM JOGOS DIDÁTICOS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	Patrícia Leichtweis Wilttom Alves Ribeiro Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves Santos	Metodologia; Lúdico; Sexualidade.
TRILHA ECOLÓGICA: IDENTIFICANDO A IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES EM ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA	Thainara Marcotto Alba Luana Gabriele Arenhart Braun Jonas Both de Melo Roque Ismael da	Formação Inicial; Educação Ambiental; Novas metodologias.

	Costa Güllich	
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Aniele Poersch Schropfer de Souza Roque Ismael da Costa Güllich	Estágio supervisionado; Prática de Ensino; Temas transversais.
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DA FASE DE OPERAÇÃO DE UMA OFICINA MECÂNICA DE CAMINHÕES SITUADA NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS	Rosângela Borjes Darós Jonas Both de Melo Thainara Marcotto Alba Eloisa Antunes Maciel Mariana Ribeiro Santiago	Impactos ambientais; Matriz de Leopold; Poluição; Transporte de cargas.
ONDE ESTÁ O GENE: JOGO DIDÁTICO DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO	Marceli Welter Scheid Roque Ismael da Costa Güllich Marisa Both Simoni Friedrich	Recurso didático; Estratégia didática; Ensino de Biologia.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE VÍDEO AULA (BIOLOGIA)	Samuel Elias Siveris Elizandra Giordani de Menezes Eliane Gonçalves dos Santos	Preservação do meio ambiente; Metodologia didática; Vídeo.
A IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VEGETAL NO SOLO: UM ESTUDO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Janice Helena Grudka Fabiane de Andrade Leite	Experimentação; Educação Básica; Iniciação à Docência.
JOGO DAS POPULAÇÕES: ENSINANDO INTERAÇÃO ECOLÓGICA	Taís Rossignollo Luana Gabriele Arenhart Braun Paula Vanessa Bervian Elisandra Giordani de Menezes	Jogo didático; Ensino de Ciências; Ludicidade.
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA!	Marília Diel Machado Jaqueline Mayer Dapper Maria de Lourdes Steinmentz Mara Rejane Schorr Fabiane de Andrade Leite	Nutrição; Diário de bordo; PIBID Interdisciplinar.
ESTUDANDO BIOLOGIA CELULAR: A HISTÓRIA DA CIÊNCIA COMO RECURSO DIDÁTICO	Camilo Alexandre Jablonski Carline Zimmermann Erica do Espirito Santo Hermel Simoni Priesnitz Friedrich	Robert Hooke; Interdisciplinaridade; Seminários; Aulas práticas; Célula.
PRODUÇÃO E APLICABILIDADE DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CITOLOGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA	Djady Laisa Ramos Matsdorff Roque Ismael da Costa Güllich Simoni Priesnitz Friedrich	Biologia Celular; Construção do Conhecimento; Recursos Didáticos.
INVESTIGANDO	E Bernardete da Silva	Ensino de Ciências e Biologia; Recursos

RECONSTRUINDO CONTEÚDOS E MODELOS DE ENSINO DE BIOLOGIA: A BIOLOGIA CELULAR EM QUESTÃO	Bernardo Erica do Espirito Santo Hermel	didáticos; Metodologiasde ensino.
CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SIGNIFICATIVOS DE CALOR E TEMPERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Débora Larissa Brum Cláudia Ebling Santos Franciely Polankzyk Fabiane de Andrade Leite	Experimento;Relação conceitual; Conhecimentos Significativos.
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ESTUDO DAS VIDRARIAS DE LABORATÓRIO	Camila Richter Fernanda Schwan Franciely Roberta Polanczyk Fabiane de Andrade Leite	Metodologias; Lúdico; Atividade educativa; Atitude investigativa; Experimentação.
NARRATIVAS DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO INICIAL	Mariane Beatriz Karas Roque Ismael da Costa Güllich	Formação inicial; Diário de Bordo; Ensino de Ciências.
CONTEXTUALIZANDO ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Aline Jung Welter Giulia Engroff Bratz Janice Helena Grudka Marisa Both Rosemar Ayres dos Santos	Formação inicial; Astronomia; OBA.
O CORPO HUMANO EM IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS AVALIADOS PELO PNLD 2014	Jonas Both de Melo Erica do Espirito Santo Hermel	Ensino de Ciências;Recurso didático; Linguagem imagética.
FABRICAÇÃO DO SABÃO ECOLÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Anna Carla de Lima Rosangela Ines Matos Uhmman Solange Jaskulski Thomas	Experimentação;Educação Ambiental; EJA.
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO	Anderson Luis Severo Jaqueline Mayer Dapper Fabiane de Andrade Leite Kamila Sandri dos Passos Erica do Espirito Santo Hermel	Iniciação Científica; Aprendizagem escolar; História da Biologia.
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE DA 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	Eduarda Wildchen Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel	Formação para a pesquisa;Iniciação Científica; Aspectos Históricos.
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Félix Rafael Thomas Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer	Conhecimento Científico; Ciência Masculina; Iniciação Científica.

	Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel	
A PESQUISA ESCOLAR E O EDUCAR PELA PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Janice Silvana Novakowski Kierepka Mariane Beatriz Karas Roque Ismael da Costa Güllich	Pesquisa na Escola; Ensino de Ciências; Pensamento Crítico; Pesquisa científico-escolar.
O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO	Eduarda Junges de Lima Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Kamila Sandri dos Passos	Iniciação Científica; História da Química; Educação Básica.
ESTRATÉGIAS DO PIBID: JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Julia Carla Marin Roque Ismael da Costa Güllich	Metodologia do Ensino; Recurso Didático; Prática Pedagógica.
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Bruna Schmitt Steffens Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel	Construção do conhecimento; Aspectos Históricos; Pesquisa Científica.
SALÃO DAS CIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE A OFICINA “CONSTRUÇÃO DE TORRE DE LÍQUIDOS E CÂMERA ESCURA”	Carolina Vedooto Schneider Débora Beatriz Nass Marmitt Leandro Ebling Flores Rafaela Engers Günzel Rosemar Ayres dos Santos	Ensino de Física; Atividades Práticas; PETCiências.
PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: TRAJETÓRIA E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA UFFS CAMPUS CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	Gabriela Martine Elizabete Kretschmer Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos	Iniciação à Docência; Formação Inicial; Ensino de Ciências Biológicas.
TERRÁRIO, OBSERVANDO E INTRODUZINDO CONTEÚDO DE CIÊNCIAS	Carine Correa Peixoto Marciéli Brum Taise Maria Pelissaro Eliane Gonçalves dos Santos	Atividade prática; educar pela pesquisa; ecologia.
PLANEJAMENTO, DIÁLOGO E REFLEXÃO-AÇÃO: ENSINANDO DOENÇAS SEXUALMENTE	Elizabete Kretschmer Madalena Sheidt Erica do Espirito Santo Hermel	Formação inicial; Observação; Interação.

TRANSMISSÍVEIS		
AULA PRÁTICA - CONHECENDO AS TEXTURAS DE DIFERENTES SOLOS	Soani Schulz Frey Eliane Gonçalves dos Santos	Ensino de Ciências; Composições dos solos; Intervenção didática.
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA ATRAVÉS DA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES	Ana Lucia De Oliveira Rodrigues Luana Gabriele Arenhart Braun Fabrício Luiz Skupien Daniele Pereira Rodrigues Jady De Oliveira Sausen Daniela Oliveira De Lima	Biodiversidade; Marsupiais; Roedores; Práticas de Campo.

Quadro nº 08. Relação de trabalhos publicados nos Anais do SEPE no ano de 2015 vinculados a modalidade de Pesquisa.

TÍTULO	AUTORES	PALAVRAS-CHAVE
A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM LIVROS DIDÁTICOS PUBLICADOS NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	Tauane Farias Telles Carine Kupske Erica do Espirito Santo Hermel	Concepções de Experimentação; Concepções de Ciência; Currículo de Ciências; Processo Ensino-Aprendizagem; Práticas Pedagógicas.
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Bruna Schmitt Steffens Eduarda Wildchen Félix Rafael Thomas Fabiane de Andrade Leite Nelsi Ines Welter Hartmann Jaqueline Mayer Dapper	Iniciação Científica; Análise de Livro; Aspectos Históricos.
PERFIL DOS USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS, BRASIL	Nestor Bremm Neiva Bremm Miriã Pereira Iasmim Machado Gomes Míria Lucia Hansen Carla Maria Gartet de Pelegrin	Etnobotânica; Fitoterápicos; Conhecimento tradicional.
RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS, BRASIL	Miriã Pereira Iasmim Machado Gomes Míria Lucia Hansen Nestor Bremm Neiva Bremm Carla Maria Garlet de Pelegrin	Etnobotânica; Fitoterapia; Medicina popular.
INVESTIGAÇÃO-FORMAÇÃO-AÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ANALISANDO PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE	Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich	Ensino de Ciências; Narrativas; Diário de Bordo.

PROFESSORES		
O CINEMA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIA E BIOLOGIA	Margiéli Pasini Karine Rudek Eliane Gonçalves dos Santos	Filmes na educação; metodologias de ensino; planejamento.
CONCEPÇÕES DE LICENCIANDAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS FRENTE AS FORMAÇÃO COMPARTILHADA ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO	Solange Maria Piotrowski Camila Bosszko Roque Ismael da Costa Güllich	Formação de professores; diário de bordo; reflexão.
BIOMONITORAMENTO GENÉTICO PARA AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA ÁGUAS DO ARROIO CLARIMUNDO DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO – RS	Natan Kasper Maicol de Mattos Rodrigo Patera Barcelos Suzymeire Baroni	Toxicidade ambiental; mutagênese; bioensaio; Allium cepa.
INVESTIGAÇÃO-AÇÃO EM CIÊNCIAS: DISCURSOS CONSTITUINDO MODELO, CONCEPÇÕES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Vanessa Aina Person Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich	Pesquisa-ação; Formação continuada; Concepções de ensino.
BIOENSAIO COM ALLIUM CEPA PARA DETERMINAÇÃO DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E CRESCIMENTO DAS RAÍZES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM A ÁGUA DO ARROIO CLARIMUNDO NO MUNICÍPIO CERRO LARGO-RS	Maicol de Mattos Natan Kasper Rodrigo Patera Barcelos Suzymeire Baroni	Bioindicadores; Qualidade da água; Potencial toxicológico.
A CÉLULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	Pâmella Dutra Leandro Ebling Flores Erica do Espirito Santo Hermel	Imagens; Livros didáticos; Ensino Fundamental; Currículo.
PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS POR MEIO DO SALÃO DAS CIÊNCIAS E DO PIBIC-EM/CNPq	Mozart Fenner Rangel Débora Maria Lermen Alaís Both Peixoto Viviane Leonides Seibert Mirian Stéfani Aurrecochea Abreu Elivelto Richter Guilherme Lenz Roque Ismael da Costa Güllich	Iniciação Científica; Aprendizagem; Ensino Médio.
POTENCIAL ANTITUMORAL DO RESVERATROL PARA GLIOMAS	Luíza Spohr Lauren Lúcia Zamin	Tumor cerebral; Polifenol; Quimioprevenção.
ANALISANDO A FORMAÇÃO DAS DIFERENTES TEIAS E CADEIAS ALIMENTARES A PARTIR DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA	Uelinton Greisson Paniz Carla Izabel Welter Jane Elise Dewes Abdel Roque Ismael da	Proposta didática interativa; Aula prática; Ensinar-lhes os conceitos fundamentais.

	Costa Güllich	
O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Vanessa Aina Person Julia Schalanski Andrade Elvenha Kazienko Roque Ismael da Costa Güllich	Pesquisa científico-escolar; Pesquisa na Escola; Currículo; Educar pela pesquisa.
INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES: CONHECIMENTO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO	Jéssica Simon Aguiar Alexia Elisa Jung Engel Aline Kolling Alexandre Luiz Schäffer Iara Denise Endruweit Battisti	Saneamento ambiental; Indicadores de saneamento; Epidemiologia ambiental.
ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REMANESCENTES DO PAMPA GAÚCHO E OS FATORES DETERMINANTES DE SUA PERSISTÊNCIA	Luana Gabriele Arenhart Braun Karine Rudek Daniela Oliveira de Lima	Campos Sulinos; Conservação; Bioma.
AVALIAÇÃO DE ARMADILHAS LUMINOSAS NA CAPTURA DE LARVAS DE PEIXES DE ÁGUA DOCE	Huana T. Damian David Reynalte- Tataje	Ictioplâncton; reprodução de peixes; metodologias.
A PESQUISA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO	Heitor Hentges Crauss Thainara Marcotto Alba Roque Ismael da Costa Güllich	Pesquisa-científico-escolar; seminário integrado; pesquisa no ensino médio.

2.2 Os Anais do SEPE como universo de análise

A escolha dos Anais do SEPE como universo de análise justifica-se, por se tratar de um meio de registro público, eletrônico e de originalidade da própria UFFS, onde a cada ano publicadiversostrabalhos científicos produzidos pela comunidade científica de todos os *campis*. Além de valorizar todo o trabalho científico produzido (sem restrição de tema), a publicação é gratuita e anual que confere um maior número de submissões e publicações.

Realizou-se, ainda, a escolha dos Anais do SEPE como cenário de revisita, pela sua importância no triplé de sustentação da própria Universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. E pelo fato ainda dos Anais do SEPE juntamente com o evento SEPE, costúem parte das políticas de ensino desenvolvida pela UFFS, criados com a finalidade de melhor consolidar e qualificar o ensino de graduação.

A escolha em trabalhar com esse cenário de estudo se justifica também pela crescente participação observada nos últimos anos, seja ela nos números de submissões e publicações de trabalhos e também no número crescente de usuários cadastrados.

Para se ter uma ideia no ano de 2013 os Anais do SEPE registraram 725 submissões e já contavam com 884 usuários cadastrados. No ano de 2014 o número de submissões teve um pequeno acréscimo já contabilizava 728 trabalhos e o número de usuários cadastrados passou a ser 1356. E no ano de 2015 foram registrados 828 submissões e o número de usuários cadastrados passou a ser de 1899.

CAPITULO 3 - DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Ano de publicação dos resumos

As primeiras publicações especificamente na área das Ciências Biológicas do *Campus* Cerro Largo/RS, foram constatadas nos Anais do SEPE em 2013, já que em anos anteriores as publicações da referida área estavam associadas ao Curso de Graduação em Ciências: Biologia, Física e Química – Licenciatura, para tanto foram publicados no referido ano 38 trabalhos.

No ano de 2014 houve um acréscimo no número de publicações, foram contabilizados 50 trabalhos publicados na presente área de estudo. E no ano de 2015 foram evidenciados 56 trabalhos.

3.2. Modalidade do trabalho

Os 144 trabalhos² selecionados passaram por leitura minuciosa para classificá-los dentro das três modalidades: Ensino, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2013, identificou-se que dos 38 trabalhos publicados na área das Ciências Biológicas, 08 deles estavam vinculados a modalidade de Extensão, 13 deles a modalidade de Pesquisa e os 17 restantes a modalidade de Ensino.

Já no ano de 2014 o número de publicações aumentou contabilizou-se 50 trabalhos, deste total 07 deles estavam vinculados a modalidade de Extensão, 10 deles a Modalidade de Pesquisa e os 33 restantes a Modalidade de Ensino.

Em 2015 foram publicados 56 trabalhos deste total, 37 estavam vinculados a modalidade de Extensão, 19 a Modalidade de Pesquisa. Não foram encontrados trabalhos associados a Modalidade de Ensino.

Para tanto do total dos 144 trabalhos analisados 52 trabalhos estavam vinculados a modalidade de extensão, 42 a modalidade de Pesquisa e 50 trabalhos a modalidade de Ensino.

3.3. Abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico.

² Os trabalhos selecionados e classificados dentro das três modalidades: Ensino, Pesquisa e Extensão podem ser melhores visualizados na página 17-33.

As três abordagens de estudo: Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico, são parte integrante da organização curricular dos cursos de graduação da UFFS. *Tal forma de distribuição e constituição curricular objetiva permitir e garantir que estudantes da UFFS recebam uma formação mais cidadã interdisciplinar e profissional.* (PDI-UFFS, pág 32, 2016).

Para tanto o Domínio Comum abrange todos os componentes curriculares necessários para a formação intelectual de qualquer pessoa, onde o sujeito em processo formativo possa usufruir ao mesmo tempo de uma cidadania ativa e multicultural. No currículo do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura do *Campus* Cerro Largo/RS os componentes curriculares que integram o Domínio Comum são: Produção textual acadêmica, Informática Básica, Matemática B, Estatística Básica, Introdução ao Pensamento social, Direitos e cidadania, História da Fronteira Sul.

Já o Domínio Conexo se constitui num grupo de componentes curriculares que circulam na interface de vários cursos, porém não podem ser considerados específicos de determinado curso. Entre as finalidades do Domínio Conexo destacam-se a,

Recuperação da categoria de totalidade do conhecimento e o estabelecimento de nexos mais profundos entre conteúdos e processos de construção do conhecimento de disciplinas de mesma área do conhecimento e de áreas afins. (PDI-UFFS, pág 32, 2016).

Desta forma constituem o Domínio Conexo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Cerro Largo/RS os seguintes componentes curriculares: Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação, Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação, Fundamentos Político-Pedagógicos da Educação, Fundamentos Psicológicos da Educação, Libras – Língua Brasileira de Sinais: Estudos Introdutórios.

Por fim o Domínio Específico abrange um conjunto que é reconhecido como específico e necessário em determinada área de conhecimento ou de processo formativo, sendo que suas finalidades se presumem no,

Domínio dos conhecimentos, habilidades, posturas e procedimentos que dizem respeito ao desempenho, em nível superior, de uma determinada atividade de trabalho, seja na produção material da existência, seja na prestação de serviços. A formação de recursos humanos para a atuação estratégica no desenvolvimento do país. (PDI-UFFS, pág 32, 2016).

Constituem o Domínio Específico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Cerro Largo/RS os seguintes componentes curriculares: Física para o Ensino de

Ciências, Química para o Ensino de Ciências, Geociências, Biodiversidade e Filogenia, , Prática de Ensino em Ciências/ Biologia I: Epistemologia e Ensino de Ciências, Metodologia Científica, Química Orgânica, Biologia Celular e Tecidual, Zoologia I, Morfologia Vegetal, Introdução à Astronomia, Prática de Ensino em Ciências/ Biologia II: Currículo e Ensino de Ciências e Biologia, Estatística Básica, Bioquímica, Zoologia II, Sistemática Vegetal I, Ecologia de Organismos e Populações, Prática de Ensino em Ciências / Biologia III: Metodologia e Didática do Ensino de Ciência e Biologia, Biofísica, Biologia Molecular, Sistemática Vegetal II, Anatomia Vegetal, Ecologia de Comunidades e Ecossistemas, Prática de Ensino em Ciências/ Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências, Genética Básica, Morfofisiologia Humana, Zoologia III, Fisiologia Vegetal, Prática de Ensino em Ciências/ Biologia V: Tecnologias da informação e comunicação no ensino de ciências, Estágio Supervisionado I: Gestão Educacional, Genética de Populações e Evolução, Fisiologia Animal, Microbiologia Geral, Práticas Integradoras de Campo, Embriologia, Biogeografia, Estágio Supervisionado II: Educação Não Formal, Prática de Ensino em Ciências/Biologia VI: Temas Transversais e Contemporâneos em Educação, Genética Humana e Citogenética Paleontologia, Fundamentos de Imunologia, Optativa I, Trabalho de Conclusão de Curso I, Prática de Ensino em Ciências/Biologia VII: Educação Ambiental, Estágio Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, Parasitologia Básica, Optativa II, Trabalho de Conclusão de Curso II, Estágio Supervisionado IV: Biologia do Ensino Médio.

As três abordagens de estudo acima mencionadas foram observadas nos 144 trabalhos levantados, sendo melhores detalhadas nos quadros abaixo.

Quadro nº 09 : Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2013.

TÍTULO	AUTORES	Dominio Comum	Dominio Específico	Dominio Conexo
O ENSINO DE CIÊNCIAS POR MEIO DO JOGO DAS POPULAÇÕES	Ana Paula Dutra, Roque Ismael da Costa Güllich, Marisa Both		X	
PROCESSOS DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM INVESTIGAÇÃO	Juliane Vieira da Silva, Tamini Wyzykowski, Roque Ismael da Costa Güllich		X	
A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE INCLUSÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A SALA DE RECURSOS E A SALA DE AULA COMUM	Bruna Cristina Dutra Débora Raquel Petry Tatiane da Silva Neusete Machado Rigo			X
DIALOGANDO COM A CULTURA	Cristian Troyjack Marcia Eckert Frank	X		

LOCAL/REGIONAL	Kaliton Prestes Jady Sausen Hyago Dalavia Peixoto Sarana Machado Solano Daniele Pereira Rodrigues Edemar Rotta			
RELATANDO A CONSTRUÇÃO DE UM FILTRO DE ÁGUA EM AULAS DE CIÊNCIAS	Rubiana Kronbauer Roque Ismael da Costa Güllich Tatiana Roberta Fröhlich Venzke		X	
CICLOS FORMATIVOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Neila Feijó Bulling Luana Gabriele Arenhart Braun Carine Correa Peixoto Roque Ismael da Costa Güllich		X	
PROCESSOS FORMATIVOS E PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE UM GRUPO COLABORATIVO	Ateneia Ledesma Marques Sheila Inêz Kafczinski Danusa de Lara Bonotto	.X		
O TERRÁRIO E A RELAÇÃO CONCEITUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Jane Henriqueta Kornowski Ângela Teresinha Glassmann Rosangela Ines Matos Uhmann	.	X	
A CONSTITUIÇÃO DOCENTE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS	Guilherme Lenz Cristiano Rodeski Pires Roque Ismael da Costa Güllich		X	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE EM LIVROS DIDÁTICOS	Tatiane Cristina Possel Greter Rosangela Ines Matos Uhmann		X	
AULAS EXPERIMENTAIS AUXILIAM NO ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO	Elizandra Brauner Ninaus Raquel Weyh Dattein Roque Ismael da Costa Güllich		X	
MODELIZANDO CÉLULAS TRIDIMENSIONAIS PARA APRENDER BIOLOGIA CELULAR	Thainara Marcotto Alba Roque Ismael da Costa Güllich		X	
PRÁTICA DE ENSINO ATRAVÉS DA REFLEXÃO SOBRE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Karine Rudek Thainara Marcotto Alba Jonas Both de Melo Roque Ismael da Costa Güllich Rúbia Emmel		X	
CONSTRUINDO UMA IOGURTEIRA PARA ENSINAR PROCESSOS E CONCEITOS BIOLÓGICOS	Jaqueline Pinheiro Andres, Roque Ismael da Costa Güllich, Simoni Priesnitz Friedrich		X	
A ARANDELA GIRANTE	Cristian Mafra Ledur		X	

COMO PRÁTICA AUXILIADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA TERMODINÂMICA: CORRENTES DE CONVECÇÃO TÉRMICA	Cristiane Aline Hoffmann Juliana Machado			
A COMPREENSÃO DOS SENTIDOS DO CORPO HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Andressa Rauber Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Herme		X	
ARTICULANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS NO UNIVERSO DA LIBRAS EM MEIO A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	Kelly Callegaro Jane Teresinha Donini Rodrigues			X
O PAPEL DE UM CIRCUITO DE EXPERIMENTOS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE SISTEMA DIGESTÓRIO	Aline Luft Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Hermel		X	
O USO DA INTERNET PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	Elizabete Kretschmer Roque Güllich Jane Elise Dewes Abdel		X	
CONCEPÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS	Carine Kupske Erica do Espirito Santo Hermel Roque Ismael da Costa Güllich		X	
ENSINANDO E APRENDENDO SOBRE TEIAS E CADEIAS ALIMENTARES	Elivelto Richter Cláudia Luciani Klein Roque Ismael da Costa Güllich		X	
COMPREENDENDO A MORFOLOGIA DA FLOR DE BAUHINIA FORTICATA	Carmine Zimmermann Roque Ismael da Costa Gullich Marisa Both		X	
IDENTIFICAÇÃO DE CAULES E RAÍZES DAS ANGIOSPERMAS: UM CONTEXTO PRÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA	Luíza Spohr Roque Ismael da Costa Güllich Marisa Both		X	
MICRORGANISMOS PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO: AULA DE CIÊNCIAS PARA COMPREENDÊ-LOS	Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich Tatiana Roberta Fröhlich Venzke		X	
COMPREENDENDO A OSMOSE EM MOVIMENTOS DE Elodea sp	Carla Joseane Sorge Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Hermel		X	
AS POTENCIALIDADES FORMATIVAS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM CIÊNCIAS	Janice Silvana Novakowski Kierepka Roque Ismael da Costa Güllich		X	

A CÉLULA EM IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E DE BIOLOGIA	Claudia Maiara Heck Erica do Espirito Santo Hermel		X	
VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO ARROIO ITAQUARICHIM, NO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder		X	
AS CONCEPÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO NOS TRABALHOS APRESENTADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLOGIA (2005-2012)	Aline Perius Erica do Espirito Santo Hermel		X	
UTILIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA	Leonice Pires da Rosa Márcio Marques Martins		X	
FONTES DE RECURSOS FLORAIS UTILIZADAS POR APIS MELLIFERA E ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO	Jonas Both de Melo Karine Rudek Henrique Braun Schneiders Volnei Sthadler Eichelberger Mardiore Pinheiro		X	
OUTRAS PERSPECTIVAS PARA RELAÇÃO ENTRE O LIVRO DIDÁTICO E O PROFESSOR DE CIÊNCIAS	Solange Maria Piotrowski Roque Ismael da Costa Güllich		X	
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UM MAPEAMENTO TEÓRICO	Greici Taís Gall Danusa de Lara Bonotto	X		
VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO POTIRIBU, NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder		X	
A APRENDIZAGEM DA EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS	Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich		X	
INFLUENCIA DE VISITAS DE ABELHAS SOBRE A PRODUÇÃO DE FRUTOS DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L., ASTERACEAE)	José Luis Prill Rauber Zelmar J. Wyzykowski Douglas R. Kaiser Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos		X	
A REFLEXÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A CONSTITUIÇÃO DE UMA	Vanessa Aina Person Roque Ismael da Costa Güllich		X	

COMUNIDADE AUTORREFLEXIVA				
TOTAL		03	33	02

Dos 38 trabalhos publicados no ano de 2013, três deles foram classificados dentro da abordagem de estudo do Domínio Comum, 33 deles dentro da abordagem de estudo do Domínio Específico e dois deles dentro da abordagem de estudo do Domínio Conexo.

Afora a isto, ao realizar uma análise dos trabalhos por nível de aproximação com conteúdos propostos nas ementas dos componentes curriculares, que integram o currículo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *campus* Cerro Largo/RS, observou-se que, dos três trabalhos identificados com abordagem de estudo do Domínio Comum, dois deles abordam conteúdos presente na ementa do componente curricular de História da Fronteira Sul e um deles ao componente curricular de Matemática Básica.

Com relação aos 33 trabalhos de abordagem de estudo do Domínio Específico, observou-se uma maior variedade de temas em discussão, manifestaram-se com mais recorrência, trabalhos com conteúdos das ementas dos seguintes componentes curriculares: Morfologia Vegetal, Biologia Celular e Tecidual e Prática de Ensino em Ciências/ Biologia I: Epistemologia e Ensino de Ciências e Prática de Ensino em Ciências/ Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências.

Os dois trabalhos classificados dentro do Domínio Conexo abordaram em seus estudos conteúdos presente na ementa do componente curricular de Libras – Língua Brasileira de Sinais: Estudos Introdutórios.

Quadro nº 10 : Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2014.

TÍTULO	AUTORES	Dominio Comum	Dominio Especifico	Dominio Conexo
ANÁLISE PRELIMINAR DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL	Ana Paula Batista Émerson Oliveira Machado Lucas Sauer Samuel Thomas Soani Frey Tatiane Chassot Mardiore Pinheiro		X	
A FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE INCLUSÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE A SALA DE RECURSOS E A SALA DE AULA COMUM	Bruna Cristina Dutra Débora Raquel Petry Tatiane da Silva Neusetete Machado Rigo			X

FORMAÇÃO DO GRUPO DE MÚSICA NATIVISTA MISSIONEIRA UNIVERSITÁRIA NO CAMPUS CERRO LARGO DA UFFS	Edemar Rotta Tadeu Salgado Cléber Magalhães Tobias Felipe Rodrigues da Silva Filho Alessandra de Camargo Magalhães Aline Kolling	X		
ANÁLISE E REFLEXÕES DO GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIAS DA NATUREZA	Simoni Leske Letiane Ebling Flores Neusete Machado Rigo3		X	
TEKOÁ KO'ENJÚ OJEXAUKA (ALDEIA ALVORECER SE APRESENTA): SABERES TRADICIONAIS DA CULTURA GUARANI	Bedati A. Finokiet Djady Laísa Ramos Matsdorff Mônica Daiana Nascimento da Silva	X		
DIALOGANDO COM A CULTURA LOCAL/REGIONAL	Cristian Troyjack Marcia Eckert Frank Kaliton Prestes Jady de Oliveira Sausen Hyago Dalavia Peixoto Sarana Machado Solano Daniele Pereira Rodrigues Edemar Rotta	X		
PROFESSORES DE MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	Atenéia Ledesma Marques Danusa de Lara Bonotto Susana Machado Ferreira	X		
OS MODELOS DIDÁTICOS DE CÉLULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E DE BIOLOGIA: ANALISANDO TRABALHOS PUBLICADOS NOS ENCONTROS NACIONAIS DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENEBIO, 2005-2012)	Kelly Callegaro Erica do Espirito Santo Hermel		X	
APRENDENDO COM O CULTIVO DE MICRORGANISMOS	Elizandra Brauner Ninaus Cláudia Luciani Klein Carmine Zimmermann Márcia Tschiedel Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich		X	
INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOBRE FUNÇÕES QUÍMICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	Mariane Beatriz Karas Janice Silvana Novakowski Kierepka Fabiane de Andrade Leite		X	
A QUESTÃO AMBIENTAL EM	Luciane Follmann		X	

DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	Rosangela Ines Matos Uhmman			
COMPREENDENDO A MORFOLOGIA EXTERNA E INTERNA DA GALINHA	Caroline dos Santos Anjos Marceli Welter Scheid Simoni Friedrich Marisa Both Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich		X	
“TODOS CONTRA A DENGUE”: AULA COM USO DE VÍDEO EDUCACIONAL VISANDO AÇÕES COLABORATIVAS COM A COMUNIDADE	Letícia Xavier Huana Lino Damian Franciély Roberta Polanczyk Rosemar Ayres dos Santos		X	
UMA REFLEXÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: OS MICRORGANISMOS QUE EXISTEM EM NOSSAS MÃOS	Janice Grudka Cristiano Rodeski Pires Thainara Marcotto Alba Marisa Both Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich		X	
TRABALHANDO O CONTEÚDO DE ALGAS ATRAVÉS DA DEMONSTRAÇÃO	Luíza Spohr Fernanda Lubini Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos		X	
O USO DE CARTUNS PARA DEBATER SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS	Karine Rudek Carine Peixoto		X	
ASPECTOS DO EDUCAR PELA PESQUISA NAS NARRATIVAS EM DIÁRIO DE BORDO DE PROFESSORAS SUPERVISORAS DO PIBIDCIÊNCIAS	Cláudia Luciani Klein Judite Scherer Wenzel		X	
COMPREENDENDO O REINO PROTISTA COM ALUNOS DO SÉTIMO ANO	Guilherme Lenz Marisa Both Eliane Gonçalves Dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich		X	
APRENDENDO CONCEITOS BIOLÓGICOS A PARTIR DE UMA AULA PRÁTICA	Franciéli Maria Horn Eliane Gonçalves dos Santos		X	
AÇÃO DOS FUNGOS NA FERMENTAÇÃO	Julia Carla Marin Gilberto Troyjack Junior Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos Simoni Priesnitz Friedrich		X	
OBSERVAÇÃO DE CÉLULAS	Laís Gottardo		X	

EM MICROSCÓPIO: IDENTIFICANDO AS DIFERENTES FORMAS CELULARES	Wilttom Alves Ribeiro Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich Erica Hermel do Espírito Santo			
APRESENTANDO OS DIFERENTES TIPOS DE CAULES E SUA MORFOLOGIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ângela Teresinha Glassmann Camila Richter Franciely Roberta Polanczyk Roque Ismael da Costa Güllich		X	
A TRAJETÓRIA DE HILDA EMMA WRASSE ZIMMERMANN	Patricia Leichtweis Rodrigo Rogoski Soltis Elivelto Richter Jonas Both de Melo		X	
ABORDAGENS NO ENSINO DE BIOLOGIA: DNA DE JUBUBAS	Ana Paula Dutra Roque Ismael da Costa Güllich		X	
REPRESENTANDO TRIDIMENSIONALMENTE AS FASES DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO	Jonas Both de Melo Erica do Espírito Santo Hermel		X	
CONSTRUINDO UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS	Natan Kasper Jéssica Hensing Nilles Cláudia Ebling Santos Jane Elise Dewes Abdel Eliane Gonçalves dos Santos Roque Ismael da Costa Güllich		X	
GERMINAÇÃO DAS SEMENTES NAS SÉRIES INICIAIS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA VOLTADA PARA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	Luana Gabriele Arenhart Braun Elivelto Richter Roque Ismael da Costa Güllich		X	
A PRÁTICA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA ARTICULANDO A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL	Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich		X	
AS NARRATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Raquel Weyh Dattein Roque Ismael da Costa Güllich		X	
O SUBPROJETO PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFFS CERRO LARGO EM AÇÃO	Raquel Weyh Dattein Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves do Santos		X	
MONITORIA NA ÁREA DA ZOOLOGIA DE	Sirlei Maria Hentges Tieli Cláudia Menzel		X	

INVERTEBRADOS: UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS CERRO LARGO, RS	Milton Norberto Strieder			
A INVESTIGAÇÃO DE TEMAS GERADORES: VIVENCIANDO INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA	Guilherme Schwan Fernanda Schwan Franciely Polanczyk Rosemar Ayres dos Santos		X	
ANÁLISE DA INSERÇÃO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Karine Rudek Thainara Marcotto Alba Eliane Gonçalves dos Santos		X	
DISCUTINDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TRILHA DOS SENTIDOS	Marília Diel Machado Jaqueline Mayer Dapper Rosemar Ayres dos Santos Maria de Lourdes Steinmentz Bernadete Scheid		X	
O PAPEL DA FORMAÇÃO COMPARTILHADA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Solange Maria Piotrowski Roque Ismael da Costa Güllich		X	
ENCANTANDO E ENSINANDO BIOLOGIA ATRAVÉS DAS LENTES DO CINEMA	Margiéli Pasini Eliane Gonçalves dos Santos		X	
AULA PREPARATÓRIA PARA A OBA (OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA): UMA EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E INTERDISCIPLINAR	Camila Carolina Colpo Gabriela Martine Morgana Vieira Martins Tatiana Frohlich Venske Rosemar Ayres dos Santos		X	
ANALISANDO IMAGENS EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA CELULAR DO ENSINO SUPERIOR	Carine Kupske Erica do Espírito Santo Hermel		X	
BIOMONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS PELO USO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM AFLUENTES DA REGIÃO DO RIO URUGUAI – RS, BRASIL	Fernanda Lubini Liziane Andressa Dauek Maria Inês Diel Milton Norberto Strieder		X	
NATUREZA DA CIÊNCIA EM DEBATE: (RE) CONSTRUINDO	Eliane Gonçalves dos Santos Margiéli Pasini		X	

CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA				
A EXPERIMENTAÇÃO NOS ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS (ENPEC, 1997-2011)	Aline Perius Erica do Espirito Santo Hermel		X	
CÉLULAS-TRONCO, CLONAGEM E TRANSGENIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Claudia Maiara Heck Erica do Espirito Santo Hermel		X	
CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO ACERCA DO TERMO PESQUISA	Aline Neis Knob Tamini Wyzykowski Roque Ismael da Costa Güllich		X	
A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Janice Silvana Novakowski Kierepka Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich		X	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE EM LIVROS DIDÁTICO	Tatiane Cristina Possel Greter Rosangela Ines Matos Uhmman		X	
PERFIL DAS LINHAS DE PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU EM EDUCAÇÃO NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL	Daniela Silva de Lourenço Sandra Vidal Nogueira		X	
TOTAL		04	45	01

Dos 50 trabalhos publicados no ano de 2014, quatro deles foram classificados dentro da abordagem de estudo do Domínio Comum, 45 deles dentro da abordagem de estudo do Domínio Específico e um deles dentro da abordagem de estudo do Domínio Conexo.

Observou-se ainda que nos quatro trabalhos classificados dentro da abordagem de estudo do Domínio Comum três deles abordam conteúdos presente na ementa do componente curricular de História da Fronteira Sul e um deles ao componente curricular de Matemática Básica.

Já os 45 trabalhos com abordagem de estudo do Domínio Específico, manifestam temas com maior recorrência sobre conteúdos das ementas dos componentes curriculares de: Genética Básica, Embriologia, Morfologia Vegetal, Prática de Ensino em Ciências/ Biologia I: Epistemologia e Ensino de Ciências e Prática de Ensino em Ciências/ Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências e Zoologia I.

Dentro do Domínio Conexo, foi encontrado apenas um trabalho, ao qual, aborda em seus estudos conteúdo presente na ementa do componente curricular de Libras – Língua Brasileira de Sinais: Estudos Introdutórios.

Quadro nº 11 : Abordagem de estudo dos trabalhos publicados no ano de 2015.

TÍTULO	AUTORES	Domínio Comum	Domínio Específico	Domínio Conexo
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO GODÓI, RS, BRASIL: RESULTADOS PARCIAIS	Ana Maria Hentges Suzana Souza Mardiore Pinheiro		X	
GRUPO DE MÚSICA NATIVISTA MISSIONEIRA UNIVERSITÁRIA: UM ENFOQUE CULTURAL	Edemar Rotta Tadeu Salgado Tauane Farias Telles Felipe Rodrigues da Silva Filho Aline Kolling Cleber Magalhães Tobias	X		
O ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE FILMES COMERCIAIS	Laís Gottardo Caroline Santos dos Anjos Julia Carla Marin Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves dos Santos		X	
PEDAGOGIAS UNIVERSITÁRIAS E PRÁTICAS CONTRA-HEGEMÔNICAS	Daniela Silva de Lourenço Sandra Vidal Nogueira Serli Genz Bölter Louise de Lira Roedel Botelho		X	
O ENSINO DE ECOLOGIA COM USO DE JOGOS DIDÁTICOS	Tieli Cláudia Menzel Laís Gottardo Eliane Gonçalves dos Santos		X	
AS CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE ENSINO DE ZOOLOGIA EM ESPAÇOS EDUCATIVOS BRASILEIROS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Elivelto Richter Guilherme Lenz Roque Ismael da Costa Güllich Erica do Espirito Santo Hermel		X	
CONHECENDO OS FUNGOS A PARTIR DE UMA AULA PRÁTICA DEMONSTRATIVA	Guilherme Lenz Elivelto Richter Roque Ismael da Costa Güllich Marcia Tschiedel		X	
TRABALHANDO SEXUALIDADE COM JOGOS DIDÁTICOS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	Patrícia Leichtweis Wilttom Alves Ribeiro Simoni Priesnitz Friedrich Eliane Gonçalves Santos		X	
TRILHA ECOLÓGICA:	Thainara Marcotto		X	

IDENTIFICANDO A IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES EM ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA	Alba Luana Gabriele Arenhart Braun Jonas Both de Melo Roque Ismael da Costa Güllich			
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Aniele Poersch Schropfer de Souza Roque Ismael da Costa Güllich		X	
AValiação ambiental da fase de operação de uma oficina mecânica de caminhões situada no município de Cerro Largo, RS	Rosângela Borjes Darós Jonas Both de Melo Thainara Marcotto Alba Eloisa Antunes Maciel Mariana Ribeiro Santiago		X	
ONDE ESTÁ O GENE: JOGO DIDÁTICO DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO	Marceli Welter Scheid Roque Ismael da Costa Güllich Marisa Both Simoni Friedrich		X	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE VÍDEO AULA (BIOLOGIA)	Samuel Elias Siveris Elizandra Giordani de Menezes Eliane Gonçalves dos Santos		X	
A IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VEGETAL NO SOLO: UM ESTUDO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Janice Helena Grudka Fabiane de Andrade Leite		X	
JOGO DAS POPULAÇÕES: ENSINANDO INTERAÇÃO ECOLÓGICA	Taís Rossignollo Luana Gabriele Arenhart Braun Paula Vanessa Bervian Elisandra Giordani de Menezes		X	
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA!	Marília Diel Machado Jaqueline Mayer Dapper Maria de Lourdes Steinmentz Mara Rejane Schorr Fabiane de Andrade Leite		X	
ESTUDANDO BIOLOGIA CELULAR: A HISTÓRIA DA CIÊNCIA COMO RECURSO DIDÁTICO	Camilo Alexandre Jablonski Carline Zimmermann Erica do Espirito Santo Hermel Simoni Priesnitz Friedrich		X	
PRODUÇÃO E APLICABILIDADE DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CITOLOGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA	Djady Laisa Ramos Matsdorff Roque Ismael da Costa Güllich Simoni Priesnitz Friedrich		X	

INVESTIGANDO E RECONSTRUINDO CONTEÚDOS E MODELOS DE ENSINO DE BIOLOGIA: A BIOLOGIA CELULAR EM QUESTÃO	Bernardete da Silva Bernardo Erica do Espirito Santo Hermel		X	
CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SIGNIFICATIVOS DE CALOR E TEMPERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Débora Larissa Brum Cláudia Ebling Santos Franciely Polankzyk Fabiane de Andrade Leite		X	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ESTUDO DAS VIDRARIAS DE LABORATÓRIO	Camila Richter Fernanda Schwan Franciely Roberta Polanczyk Fabiane de Andrade Leite		X	
NARRATIVAS DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO INICIAL	Mariane Beatriz Karas Roque Ismael da Costa Güllich		X	
CONTEXTUALIZANDO ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Aline Jung Welter Giulia Engroff Bratz Janice Helena Grudka Marisa Both Rosemar Ayres dos Santos		X	
O CORPO HUMANO EM IMAGENS: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS AVALIADOS PELO PNLD 2014	Jonas Both de Melo Erica do Espirito Santo Hermel		X	
FABRICAÇÃO DO SABÃO ECOLÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Anna Carla de Lima Rosangela Ines Matos Uhmann Solange Jaskulski Thomas		X	
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO	Anderson Luis Severo Jaqueline Mayer Dapper Fabiane de Andrade Leite Kamila Sandri dos Passos Erica do Espirito Santo Hermel		X	
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE DA 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	Eduarda Wildchen Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel		X	
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 7º ANO DO ENSINO	Félix Rafael Thomas Fabiane de Andrade Leite		X	

FUNDAMENTAL	Jaqueline Mayer Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel			
A PESQUISA ESCOLAR E O EDUCAR PELA PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	Janice Silvana Novakowski Kierepka Mariane Beatriz Karas Roque Ismael da Costa Güllich		X	
O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO	Eduarda Junges de Lima Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Kamila Sandri dos Passos		X	
ESTRATÉGIAS DO PIBID: JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Julia Carla Marin Roque Ismael da Costa Güllich		X	
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 9ª ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Bruna Schmitt Steffens Fabiane de Andrade Leite Jaqueline Mayer Dapper Nelsi Ines Welter Hartmann Erica do Espirito Santo Hermel		X	
SALÃO DAS CIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE A OFICINA “CONSTRUÇÃO DE TORRE DE LÍQUIDOS E CÂMERA ESCURA”	Carolina Vedooto Schneider Débora Beatriz Nass Marmitt Leandro Ebling Flores Rafaela Engers Günzel Rosemar Ayres dos Santos		X	
PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: TRAJETÓRIA E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA UFFS CAMPUS CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	Gabriela Martine Elizabete Kretschmer Roque Ismael da Costa Güllich Eliane Gonçalves dos Santos		X	
TERRÁRIO, OBSERVANDO E INTRODUZINDO CONTEÚDO DE CIÊNCIAS	Carine Correa Peixoto Marciéli Brum Taise Maria Pelissaro Eliane Gonçalves dos Santos		X	
PLANEJAMENTO, DIÁLOGO E REFLEXÃO-AÇÃO: ENSINANDO DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	Elizabete Kretschmer Madalena Sheidt Erica do Espirito Santo Hermel		X	
AULA PRÁTICA - CONHECENDO AS TEXTURAS DE DIFERENTES SOLOS	Soani Schulz Frey Eliane Gonçalves dos Santos		X	

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA ATRAVÉS DA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES	Ana Lucia De Oliveira Rodrigues Luana Gabriele Arenhart Braun Fabrício Luiz Skupien Daniele Pereira Rodrigues Jady De Oliveira Sausen Daniela Oliveira De Lima		X	
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA ATRAVÉS DA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES	Ana Lucia De Oliveira Rodrigues Luana Gabriele Arenhart Braun Fabrício Luiz Skupien Daniele Pereira Rodrigues Jady De Oliveira Sausen Daniela Oliveira De Lima		X	
A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM LIVROS DIDÁTICOS PUBLICADOS NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	Tauane Farias Telles Carine Kupske Erica do Espirito Santo Hermel		X	
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Bruna Schmitt Steffens Eduarda Wildchen Félix Rafael Thomas Fabiane de Andrade Leite Nelsi Ines Welter Hartmann Jaqueline Mayer Dapper		X	
PERFIL DOS USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNÍCIPIO DE CERRO LARGO, RS, BRASIL	Nestor Bremm Neiva Bremm Miriã Pereira Iasmim Machado Gomes Míria Lucia Hansen Carla Maria Gartet de Pelegrin		X	
RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO URBANA DO MUNÍCIPIO DE CERRO LARGO, RS, BRASIL	Miriã Pereira Iasmim Machado Gomes Míria Lucia Hansen Nestor Bremm Neiva Bremm Carla Maria Garlet de Pelegrin		X	
INVESTIGAÇÃO-FORMAÇÃO-AÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ANALISANDO PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	Camila Boszko Roque Ismael da Costa Güllich		X	

O CINEMA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIA E BIOLOGIA	Margiéli Pasini Karine Rudek Eliane Gonçalves dos Santos		X	
CONCEPÇÕES DE LICENCIANDAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS FRENTE AS FORMAÇÃO COMPARTILHADA ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO	Solange Maria Piotrowski Camila Bosszko Roque Ismael da Costa Güllich		X	
BIOMONITORAMENTO GENÉTICO PARA AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DA ÁGUAS DO ARROIO CLARIMUNDO DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO – RS	Natan Kasper Maicol de Mattos Rodrigo Patera Barcelos Suzymeire Baroni		X	
INVESTIGAÇÃO-AÇÃO EM CIÊNCIAS: DISCURSOS CONSTITUINDO MODELO, CONCEPÇÕES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Vanessa Aina Person Camila Bosszko Roque Ismael da Costa Güllich		X	
BIOENSAIO COM ALLIUM CEPA PARA DETERMINAÇÃO DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E CRESCIMENTO DAS RAÍZES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM A ÁGUA DO ARROIO CLARIMUNDO NO MUNICÍPIO CERRO LARGO-RS	Maicol de Mattos Natan Kasper Rodrigo Patera Barcelos Suzymeire Baroni		X	
A CÉLULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	Pâmella Dutra Leandro Ebling Flores Erica do Espirito Santo Hermel		X	
PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS POR MEIO DO SALÃO DAS CIÊNCIAS E DO PIBIC-EM/CNPq	Mozart Fenner Rangel Débora Maria Lermen Alaís Both Peixoto Viviane Leonides Seibert Mirian Stéfani Aurrecochea Abreu Elevelto Richter Guilherme Lenz Roque Ismael da Costa Güllich		X	
POTENCIAL ANTITUMORAL DO RESVERATROL PARA GLIOMAS	Luíza Spohr Lauren Lúcia Zamin		X	
ANALISANDO A FORMAÇÃO DAS DIFERENTES TEIAS E CADEIAS ALIMENTARES A PARTIR DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA	Uelinton Greisson Paniz Carla Izabel Welter Jane Elise Dewes Abdel Roque Ismael da Costa Güllich		X	

O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Vanessa Aina Person Julia Schalanski Andrade Elvenha Kazienko Roque Ismael da Costa Güllich		X	
INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES: CONHECIMENTO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO	Jéssica Simon Aguiar Alexia Elisa Jung Engel Aline Kolling Alexandre Luiz Schäffer Iara Denise Endruweit Battisti		X	
ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REMANESCENTES DO PAMPA GAÚCHO E OS FATORES DETERMINANTES DE SUA PERSISTÊNCIA	Luana Gabriele Arenhart Braun Karine Rudek Daniela Oliveira de Lima		X	
AVALIAÇÃO DE ARMADILHAS LUMINOSAS NA CAPTURA DE LARVAS DE PEIXES DE ÁGUA DOCE	Huana T. Damian David Reynalte- Tataje		X	
A PESQUISA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO	Heitor Hentges Crauss Thainara Marcotto Alba Roque Ismael da Costa Güllich		X	
TOTAL		01	55	0

Dos 56 trabalhos publicados no ano de 2015, um deles foi classificado dentro da abordagem de estudo do Domínio Comum, 55 deles dentro da abordagem de estudo do Domínio Específico e nenhum trabalho apresentou abordagem de estudo do Domínio Conexo.

O único trabalho com abordagem de estudo do Domínio Comum, abordou conteúdos presente na ementa do componente curricular de História da Fronteira Sul.

Com relação aos 55 trabalhos com abordagem de estudo do Domínio Específico, se manifestaram com mais presença dentro deste domínio, trabalhos com assuntos presentes nas ementas dos seguintes componentes curriculares: Genética Básica, Embriologia, Morfologia Vegetal, Anatomia Vegetal, Prática de Ensino em Ciências/Biologia VII: Educação Ambiental, Prática de Ensino em Ciências/ Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências e Zoologia I.

Não foram encontrados trabalhos para o Domínio Conexo

CONCLUSÃO

Os trabalhos classificados na modalidade de Ensino predominaram nos anos de 2013 e 2014 porém no ano de 2015 não foram encontrados nenhum trabalho para essa modalidade, o que paira uma dúvida instigante, *Será que perdeu-se o interesse em produzir trabalhos dentro da modalidade de Ensino?* Essa pergunta poderá ser respondida com a continuidade da pesquisa, analisando trabalhos publicados do decorrer dos próximos anos.

Com relação as três abordagens de estudo: *Domínio Comum, Domínio Conexo e Domínio Específico*, predominaram trabalhos com abordagens de estudo do *Domínio Específico*. Dos 144 trabalhos levantados 133 foram classificados dentro da abordagens de estudo do *Domínio Específico*, 8 deles dentro da abordagens de estudo do *Domínio Comum*, 3 trabalhos dentro da abordagens de estudo do *Domínio Conexo*.

Esses resultados mostram a discrepância de trabalhos nestes três eixos, chamando a atenção para a estrutura formativa pensada e planejada para a referida área de estudo. Pois ao se delinear a estrutura curricular com os três domínios esperava-se conjuntamente tecer uma harmonização do conhecimento técnico com a sensibilidade humana, almejando a formação de um profissional mais humano, cooperativo e igualitário. Porém os resultados da Pesquisa indicam o predomínio de trabalhos voltados ao conhecimento específico pra ser mais conciso do conhecimento técnico.

Um fator preocupante obtido nos resultados é o levantamento de apenas 08 trabalhos dos 144 analisados com abordagem de estudo de Domínio Comum, vale ressaltar da importância deste domínio para a formação cidadã dos estudante, já que o mesmo foi pensado e construído, a partir do, embasamento de questões que dizem respeito tanto ao convívio humano em sociedade, quanto às relações de poder, às valorações sociais, à organização sóciopolítico-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias esferas (municipal, estadual, nacional, regional, internacional).

Preocupa-se ainda o fato de somente 03 trabalhos dos 144 analisados apresentarem abordagem de estudo de Domínio Conexo, esse resultado nos dá um indicativo, da insuficiência de trabalhos realizados na área de Ciências Biológicas do *campus* Cerro Largo/RS numa perspectiva mais interdisciplinar.

Considerando alguns desafios presentes para a realização da Pesquisa, menciona-se a dificuldade em encontrar material teórico, para subsidiar esta pesquisa, que poderia contribuir melhor para o enriquecimento da argumentação teórica.

Recomenda-se ainda o uso dos Anais do SEPE para cenário analítico de outras pesquisas, na tentativa de promover maior visibilidade, é um instrumento tão importante, nas publicações e armazenagens da produção científica produzida pela comunidade acadêmica da nossa universidade.

Finalmente conclui-se a Pesquisa na tentativa de responder a questão inicial. O perfil curricular dos trabalhos científicos publicados nos Anais do SEPE na área de Ciências Biológicas do *Campus Cerro Largo/RS*, nos anos 2013 e 2015, são caracterizados por uma abordagem de estudo mais específica e estão mais voltados à modalidade de Extensão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Edição 70, 1977;

BERSNTEIN, Brasil. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996;

LEWIS, Arie. **Avaliação de currículo**. Trad. Sandra Maria Carvalho de Paoli e Letícia Rita Bonato. São Paulo: EDUSP, 1979.

PPC/UFFS. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **PPC-2012**. Disponível em: www.uffs.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download. Cerro Largo/RS, 2012. Pág 22, 23, 27. Acesso em 06 Nov.2016.

SEPE/UFFS. **Política de Acesso Livre**. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>. Acesso em: 07 Jun.201

UFFS/COEPE. Construindo agendas e definindo rumos: **I Conferencia de Ensino, Pesquisa e Extensão**. In: TREVISOL, Joviles Vitorino; CORDEIRO, Maria Helena; HASS, Monica (Org). 1 ed. Chapecó: Série Moderna, p. 40,42, 2011.

UFFS/PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional - **PDI 2012-2016**. Disponível em:http://uffs.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=4900&Itemid=Chapecó/SC 2012. Pág. 32, 38, 39, 40. Acesso em 28 Set.2016.